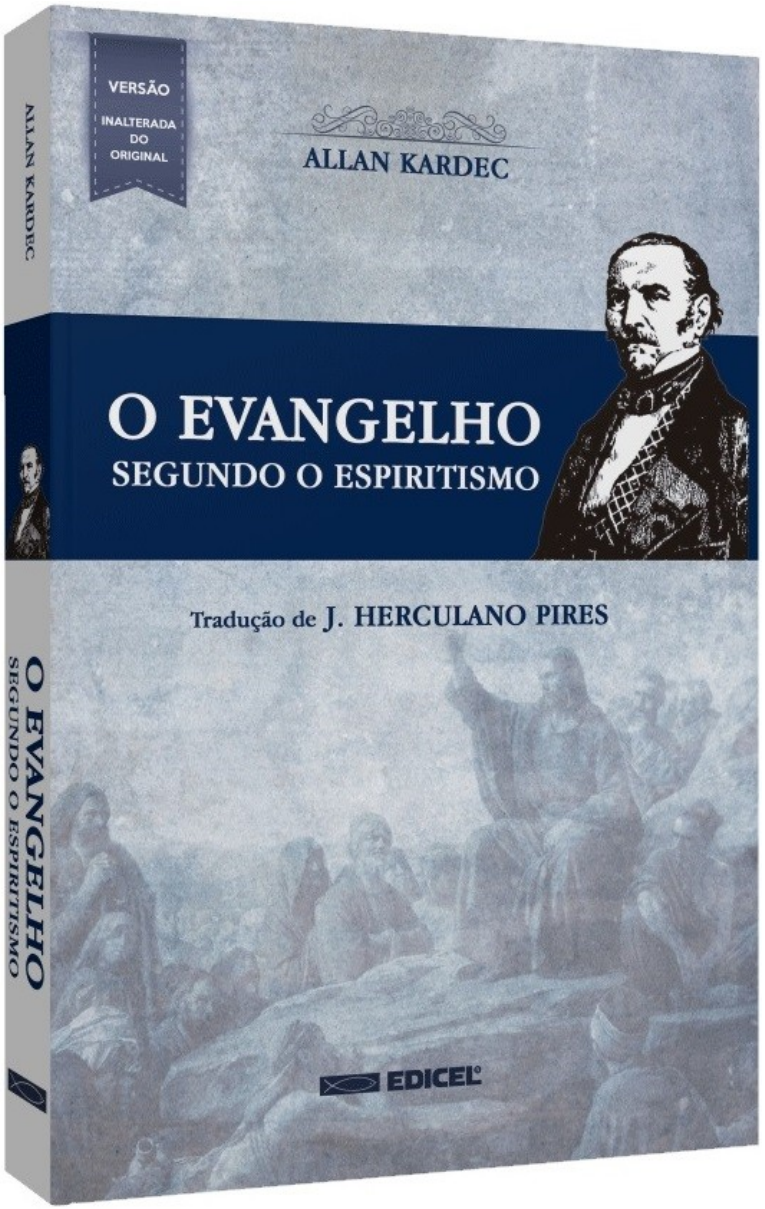
Fora da caridade
não há salvação

“Vigiai, permanecei firmes na fé,
sede corajosos, sede fortes!
Fazei tudo na caridade.”

(1 Coríntios 16,13-14)



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo XV

Fora da caridade não há salvação

Qual a origem e importância da frase:

“Fora da caridade não há salvação”?

– mensagem “Fora da Caridade não há salvação”, por Paulo, o apóstolo (Paris, 1860) (ESE)

– mensagem “Fora da Caridade não há salvação”, por Paulo, o apóstolo (Paris, 1860) (ESE)

– artigo “A ‘Bibliografia Católica’ Contra o Espiritismo”, assinado por Allan Kardec (RE, Jan. 1861)

– mensagem “Fora da Caridade não há salvação”, por Paulo, o apóstolo (Paris, 1860) (ESE)

– artigo “A ‘Bibliografia Católica’ Contra o Espiritismo”, assinado por Allan Kardec (RE, Jan. 1861)

– mensagem sobre “Epidemia Demoníaca na Saboia”, por Erasto. (RE, abr. 1862)

– mensagem “Fora da Caridade não há salvação”, por Paulo, o apóstolo (Paris, 1860) (ESE)

– artigo “A ‘Bibliografia Católica’ Contra o Espiritismo”, assinado por Allan Kardec (RE, Jan. 1861)

– mensagem sobre “Epidemia Demoníaca na Saboia”, por Erasto. (RE, abr. 1862)

– mensagem “A Vingança”, por Jules Olivier (Paris, 1862) (ESE)

– Na obra “*Viagem Espírita em 1862*” (nov. 1862), se lê:

“[...] O Espiritismo tem por divisa: *Fora da caridade não há salvação,* o que significa dizer: *Fora da caridade não há verdadeiros espíritas*. Concito-vos a inscrever, doravante, esta dupla máxima em vossa bandeira, *porque ela resume ao mesmo tempo a finalidade do Espiritismo e o dever que ele impõe*.” (ALLAN KARDEC)

MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

divisa 2 HERÁLD Essa frase, pensamento ou sentença de poucas palavras, que resume o ideal, o sentimento ou a regra de conduta principal desse emblema, lema.

O que é o Espiritismo

NOÇÕES ELEMENTARES DO MUNDO INVISÍVEL,
PELAS MANIFESTAÇÕES DOS ESPÍRITOS,

COMO

(Edição de jul/1865)

resumo dos princípios da Doutrina Espírita e resposta às principais objeções que podem ser apresentadas

.....

Padre — Segundo os Espíritos, quem não crê neles nem nas suas manifestações será menos favorecido na vida futura?

A. K. — Se esta crença fosse indispensável à salvação dos homens, que seria daqueles que, desde o começo do mundo, não tiveram a chance de possuí-la, bem como daqueles que, durante muito tempo, morrerão sem tê-la? Poderá Deus fechar-lhes as portas do futuro? Não; os Espíritos que nos instruem são muito mais lógicos; eles nos dizem: Deus é soberanamente justo e bom e não subordina a sorte futura do homem a condições alheias à sua vontade; eles não nos dizem que fora do Espiritismo não possa haver salvação, mas sim, como o Cristo, que *fora da caridade não há salvação*.

Em *Obras Póstumas* (Jan. 1890), lemos:

"Fora da caridade não há salvação

Estes princípios, para mim, não existem apenas em teoria, pois que os ponho em prática; faço tanto bem quanto o permite a minha posição; presto serviços quando posso; os pobres nunca foram repelidos de minha porta, ou tratados com dureza; foram recebidos sempre, a qualquer hora, com a mesma benevolência; jamais me queixei dos passos que hei dado para fazer um benefício; pais de família têm saído da prisão, graças aos meus esforços. [...]." (KARDEC, s/d)

Levando-se em conta que as correntes cristãs tradicionais têm a mesma base...

Então, por que elas divergem tanto a respeito da “salvação”?

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

- ser batizada;

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

- ser batizada;

- pertencer a determinada Igreja;

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

- ser batizada;

- pertencer a determinada Igreja;

- algumas pessoas foram predestinadas;

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

- ser batizada;

- pertencer a determinada Igreja;

- algumas pessoas foram predestinadas;

- crer em Jesus; e

Em geral, acredita-se existir cinco possibilidades para uma pessoa se “salvar”.

- ser batizada;

- pertencer a determinada Igreja;

- algumas pessoas foram predestinadas;

- crer em Jesus; e

- pela morte de Jesus na cruz.

“[O Espiritismo] Não diz: *Fora do Espiritismo não há salvação,* mas, com o Cristo: *Fora da caridade não há salvação,* princípio de união, de tolerância, que congraçará os homens num sentimento comum de fraternidade, em lugar de os dividir em seitas inimigas. [...].” (KARDEC, *Revista Espírita 1866*)

“[...] O melhoramento é, pois, o objetivo essencial do Espiritismo. É para ele que deve tender todo espírita sério. Tendo deduzido essas consequências das instruções dos Espíritos, definimos os deveres que impõe esta crença; o primeiro deles inscrevemos na bandeira do Espiritismo: *Fora da caridade não há salvação,* máxima aclamada, em seu aparecimento, como a luz do futuro, e que logo deu a volta ao mundo, tornando-se a palavra de ligação de todos quantos veem no Espiritismo algo mais que um fato material. [...].”
(KARDEC, *Revista Espírita 1866*)

De que precisa o Espírito para se salvar

- O juízo final

- Parábola do bom samaritano

O juízo final

1. *Ora, quando o Filho do Homem vier em sua majestade, acompanhado de todos os anjos, sentar-se-á no trono de sua glória; reunidas diante dele todas as nações, separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos bodes, e colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.*

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: "Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; não tinha teto e me hospedastes; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e fostes ver-me".

Então, os justos lhe responderão: "Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te?" – O Rei lhes responderá: "Em verdade vos digo, todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes".

Dirá em seguida aos que estiverem à sua esquerda: "Afastai-vos de mim, malditos; ide para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; precisei de teto, e não me agasalhastes; estive sem roupa, e não me vestistes; estive doente e no cárcere, e não me visitastes".

Eles, também, replicarão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, sem teto ou sem roupa, doente ou na prisão, e não te assistimos?” – Ele então lhes responderá: “Em verdade vos digo: todas as vezes que faltastes com a assistência a um destes mais pequeninos, deixastes de tê-la para comigo mesmo. E esses irão para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna”. (Mateus, 25:31 a 46.)

Podemos tirar:

– nossos atos serão avaliados

– ação a favor do próximo: “recompensa”

– não socorrer o próximo: “punição”

Então, pode-se dizer que Deus não perdoa?

Podemos acrescentar: Será que nossas ações podem atingir a Deus?

Será que nossas ações podem atingir a Deus?

Será que nossas ações podem atingir a Deus?

Jó 35,5-8: "***Olhe atentamente para o céu e observe as nuvens que estão bem acima de você.***

Será que nossas ações podem atingir a Deus?

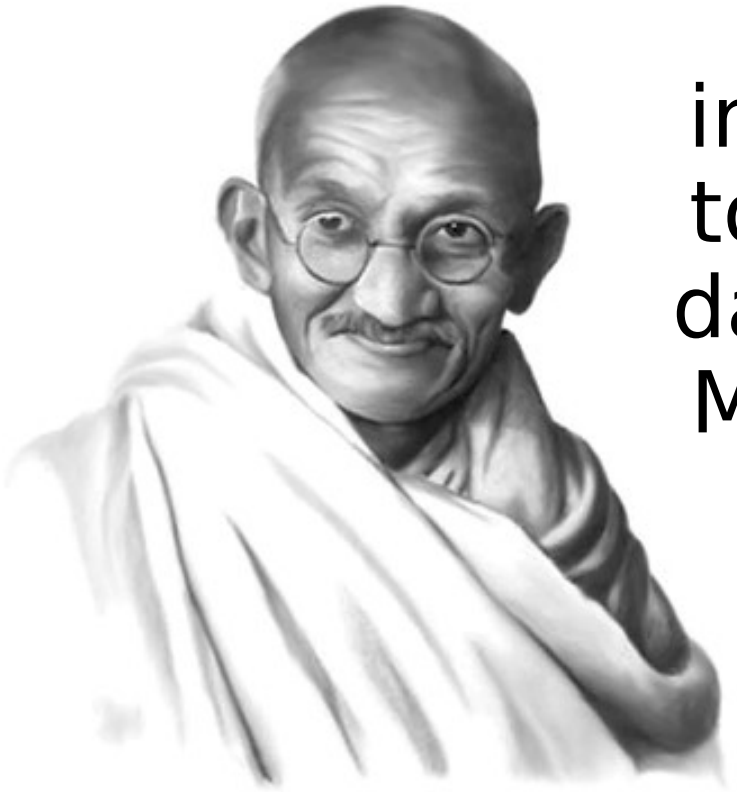
Jó 35,5-8: "*Olhe atentamente para o céu e observe as nuvens que estão bem acima de você.*

Significados Br

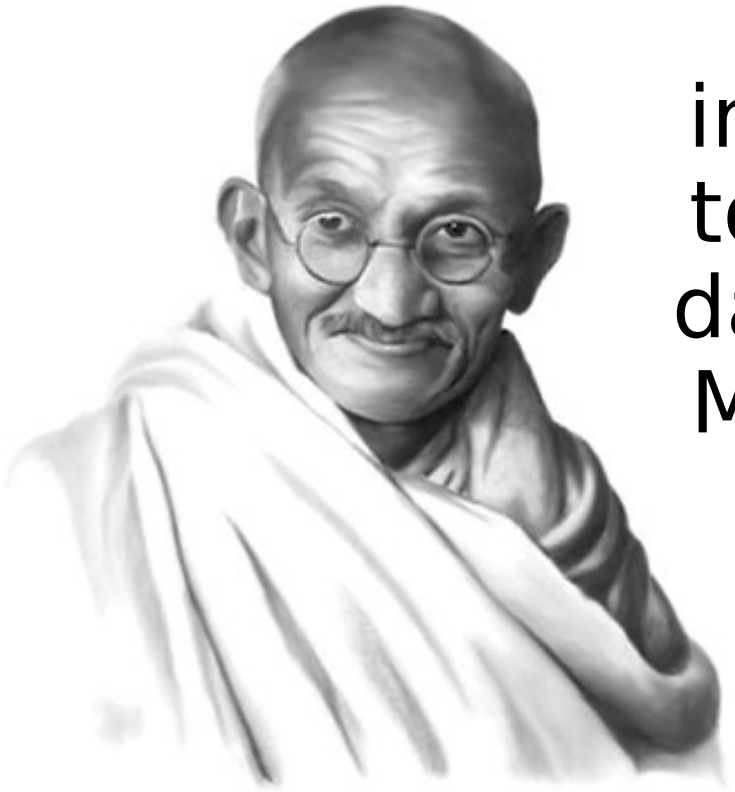
Zeus é uma figura que segundo a mitologia grega é o **deus dos deuses**, soberano do monte Olimpo e pai de todos os homens e deuses. É também o **deus do céu e do trovão**, e tem como símbolos o raio, o carvalho, a águia e o touro. Na mitologia romana, seu equivalente é Júpiter.

Será que nossas ações podem atingir a Deus?

Jó 35,5-8: "***Olhe atentamente para o céu e observe as nuvens que estão bem acima de você.*** ***Se você pecar, que mal estará fazendo a Deus? Se você amontoa crimes, que danos está causando para ele? E se você é justo, o que é que está dando a ele? O que é que ele recebe de sua mão?*** ***Sua maldade só pode afetar outro homem igual a você.*** ***Sua justiça só atinge outro ser humano como você."***



“Pelo fim da vida, foi Gandhi interrogado se havia perdoado todas as ofensas que recebera da parte de seus ofensores, e o Mahatma pôde responder com verdade:



“Pelo fim da vida, foi Gandhi interrogado se havia perdoado todas as ofensas que recebera da parte de seus ofensores, e o Mahatma pôde responder com verdade:

'Nada tenho que perdoar, porque nunca ninguém me ofendeu'.”

(HUBERTO ROHDEN, *Mahatma Gandhi; o apóstolo da não-violência*)

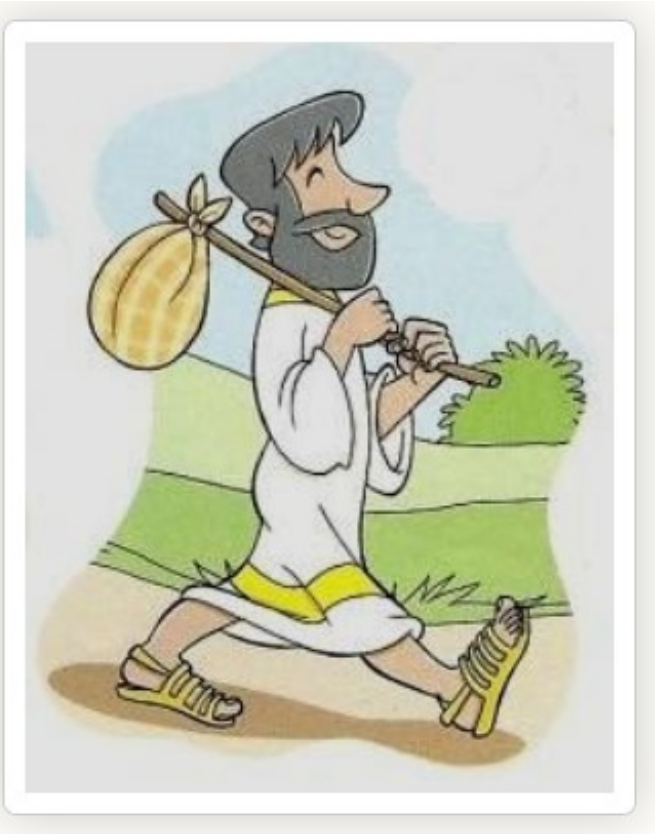
Parábola do bom samaritano

“2. Então, levantando-se, disse-lhe um doutor da lei, para o tentar: 'Mestre, que preciso fazer para possuir a vida eterna?' – Respondeu-lhe Jesus: 'Que é o que está escrito na lei? Que é o que lês nela?'

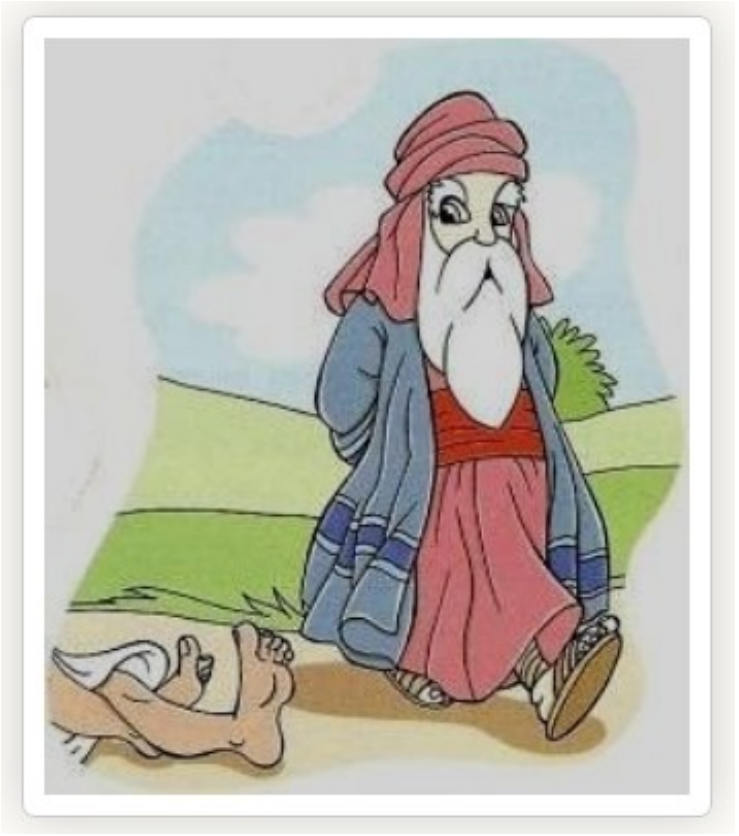
– Ele respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo.'

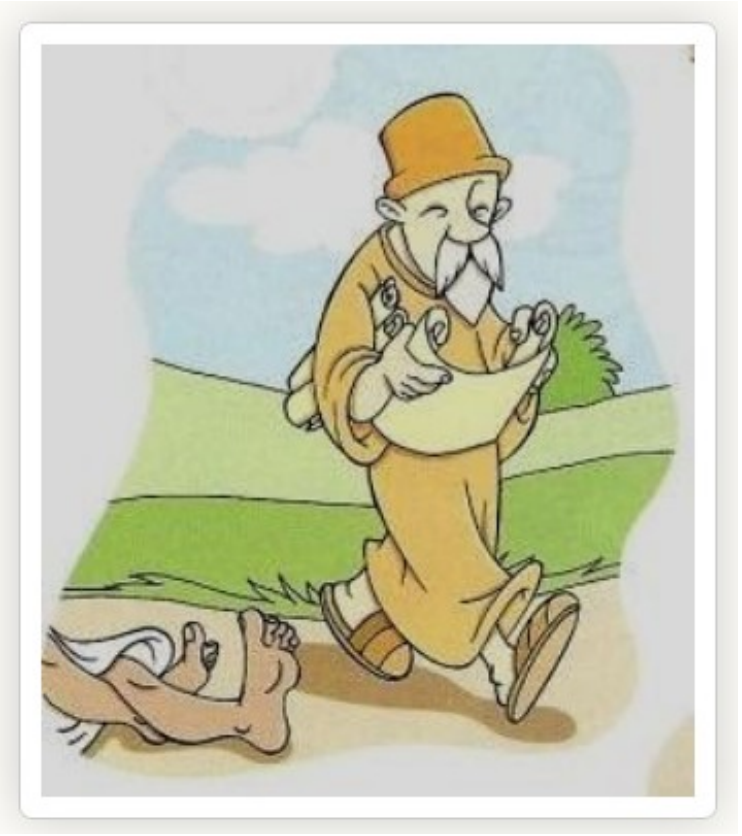
– Disse-lhe Jesus: 'Respondeste muito bem; faze isso e viverás.'

Mas o homem, querendo parecer que era um justo, diz a Jesus: 'Quem é o meu próximo?' – Jesus, tomando a palavra, lhe diz:

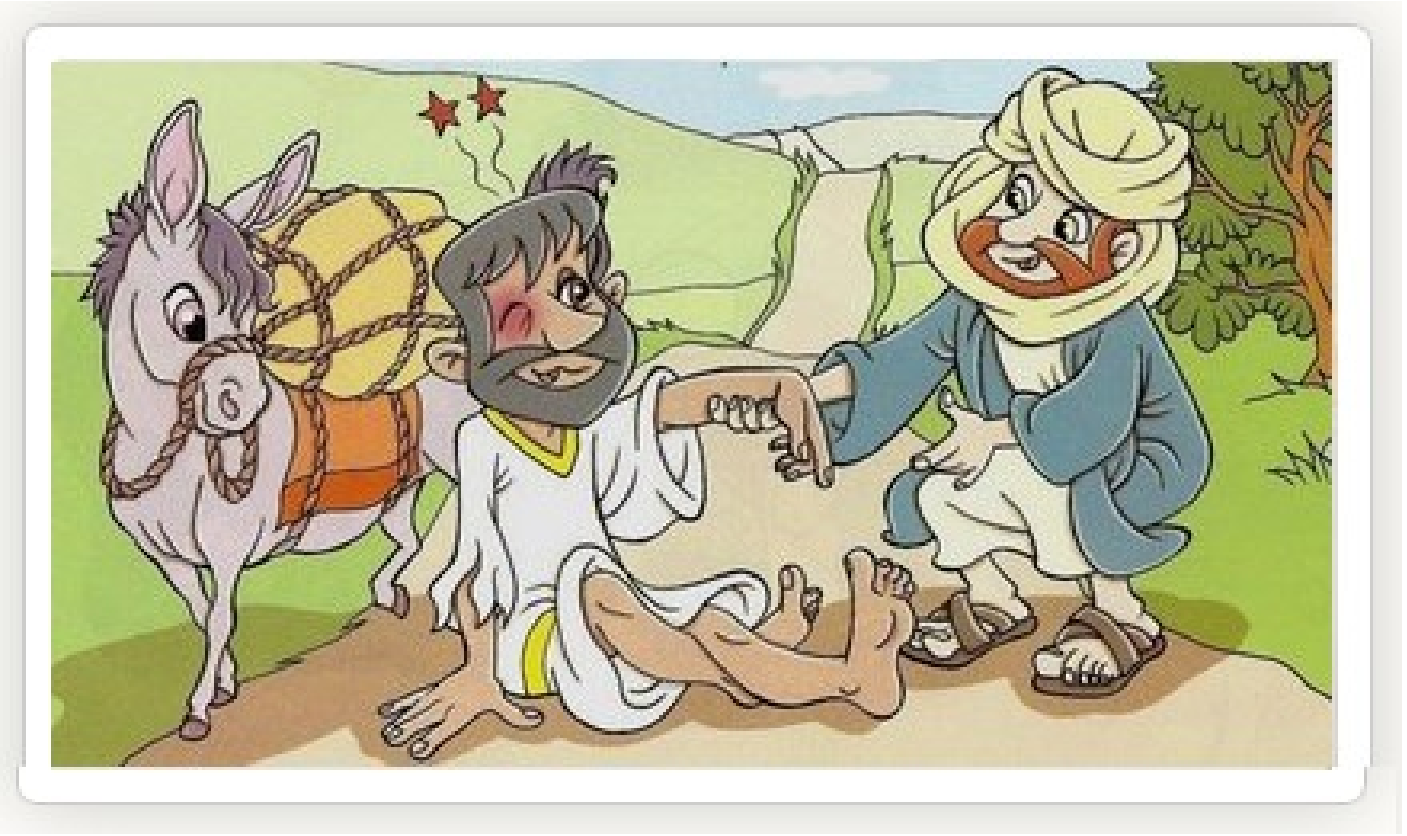


'*Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu em poder de ladrões, que o despojaram, cobriram de ferimentos e se foram, deixando-o semimorto.*





Aconteceu em seguida que um sacerdote, descendo pelo mesmo caminho, o viu e passou adiante. Um levita, que também veio àquele lugar, tendo-o observado, passou igualmente adiante.



Mas um samaritano que viajava, chegando ao lugar onde jazia aquele homem e tendo-o visto, foi tocado de compaixão. Aproximou-se dele, derramou-lhe óleo e vinho nas feridas e as tratou; depois, pondo-o no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele.

No dia seguinte, tirou dois denários e os deu ao hospedeiro, dizendo: 'Trata muito bem deste homem e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando regressar.'"

'*Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões?*' – *O doutor respondeu:* '*Aquele que usou de misericórdia para com ele.*' '*Então, vai, diz Jesus, e faze o mesmo.*'”
(Lucas, 10:25 a 37)

Principais personagens

Da narrativa:

1 – Jesus
2 – doutor da Lei

Da parábola:

1 – homem agredido
2 – sacerdote
3 – levita
4 – samaritano
5 - hospedeiro

Principais personagens

Da narrativa:

1 – Jesus
2 – doutor da Lei

Da parábola:

1 – homem agredido
2 – sacerdote
3 – levita
4 – samaritano
5 - hospedeiro

Jesus

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

– Vede Jesus.

Comentário de Allan Kardec:

Jesus

“Jesus é para o homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ele ensinou é a mais pura ex-pressão de sua lei, porque ele estava animado do Espírito divino e foi o ser mais puro que já apareceu na Terra.

→

Jesus

Se alguns dos que pretenderam instruir os homens na lei de Deus algumas vezes os desviavam para falsos princípios, foi por se deixarem dominar por sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regem as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo. Muitos deles apresentaram como leis divinas o que era apenas leis humanas, instituídas para servir às paixões e dominar os homens.” (*O Livro dos Espíritos*)

Doutor da lei

“**Doutor da Lei**. Ou escriba, é o homem entendido nas coisas da Lei (Lc 5,17; Mt 23,35). Eles recebiam o título honorífico de rabi (Mt 23,7s) e ensina-vam a Lei ao povo (Lc 2,46); Rm 2,20). Seu trabalho de instrução é elogiado em Eclo 39, 1-11; mas Jesus os criticou por seu casuísmo teológico-jurídico e sua conduta hipócrita. [...].” (Bíblia Sagrada – Vozes)

Doutor da lei

Para responder Jesus, sobre o que está escrito na lei, provavelmente, ele se utilizou do sentido de uma dessas duas passagens:

Deuteronômio 6,5: *"Portanto, amarás a Iahweh teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força."*

Levítico 19,18: *"Não te vingarás e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou Iahweh."*

Doutor da lei

Numa oportunidade, Jesus cita-as:

Mateus 22,34-40: *“Os fariseus [...] reuniram-se em grupo e um deles [...] perguntou-lhe:* '*Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?*' *Ele respondeu*: 'Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. *Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas*'.”

Sacerdote

“**Sacerdote**. Ministro sagrado, encarregado de oferecer diariamente sacrifícios e holocaustos e queimar incenso no altar. O sacerdócio era hereditário: chegando à idade estabelecida na lei, o sacerdote era consagrado (Ex 29; Lv 8-10; Nm 18). Além das tarefas cultuais aos sacerdotes cabia a instrução do povo em assuntos religiosos e a administração dos bens do templo.” (Bíblia Sagrada – Vozes)

Levita

“**Levita**. Na tradição israelita é um membro da tribo de Levi, o terceiro filho de Jacó e Lia (Gn 29,34; 35,22-26). Mas originariamente “levita” era alguém que exercia função sacerdotais. Com o tempo, todos os que exerciam funções sacerdotais foram identificados com a tribo de Levi. Mais tarde, quando o sacerdócio de Jerusalém passou a ser considerado o único legítimo, os sacerdotes que exerciam as funções fora de Jerusalém foram degradados à função de auxiliares do culto (1Cr 23,4-6).” (Bíblia Sagrada – Vozes)

Samaritano

"Ao tempo de Jesus, a Palestina estava dividida em 4 províncias: Judeia, Samaria, Galileia e Pereia."

(THEREZINHA OLIVEIRA, *Estudos Espíritas do Evangelho*)

Samaritano

"A Samaria

Situava-se entre o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão, ao sul da Galileia e ao norte de Judeia.

Seus habitantes – os **samaritanos** – eram em parte descendentes do extinto reino de Israel (das 10 tribos), §]→

Samaritano

que se haviam mesclado com outros habitantes da região e adquirido alguns de seus hábitos e costumes. Não seguiam todos os preceitos da Lei nem as Tradições, como os judeus.

Por essa mescla de raças, costumes, religião, os samaritanos **eram mal vistos pelos judeus**, que os consideravam hereges e ‘gente de má vida’, hostilizando-os. Foram até proibidos de frequentar o Templo de Jerusalém.

→

Samaritano

Altura: 881 m

Os samaritanos revidavam a hostilidade que sofriam e construíram seu próprio templo, no **Monte Garizim**, ali na sua região. Ao tempo de Jesus, esse templo já fora destruído mas os samaritanos continuavam a oferecer sacrifícios no local, mesmo ao relento.” (THEREZINHA OLIVEIRA, *Estudos Espíritas do Evangelho*)

Samaritano

“Os samaritanos estiveram quase sempre em guerra com os reis de Judá. Aversão profunda, datando da época da separação, perpetuou-se entre os dois povos, que evitavam todas as relações recíprocas. Os samaritanos, para tornarem mais profunda a cisão e não terem de vir a Jerusalém pela celebração das festas religiosas, construíram para si um templo particular e adotaram algumas reformas.

§]→

Samaritano

Somente admitiam o Pentateuco, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros, que a esse foram depois anexados. Seus livros sagrados eram escritos em caracteres hebraicos da mais alta antiguidade. Aos olhos dos judeus ortodoxos, eles eram heréticos e, portanto, desprezados, anatematizados e perseguidos. §]→

Samaritano

O antagonismo das duas nações tinha, pois, por único princípio a divergência das opiniões religiosas, embora suas crenças tivessem a mesma origem. Eram os *protestantes* daque-le tempo.” (*ESE*, Introdução)

Necessidade da caridade, segundo Paulo

6. *Ainda que eu falasse as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine; ainda que tivesse o dom da profecia, que penetrasse todos os mistérios e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda que tivesse toda a fé possível, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou; e mesmo que houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver caridade, tudo isso de nada me serviria.*

→

A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, pois, permanecem estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade. (PAULO, I CORÍNTIOS, 13:1 a 7; 13.)

Fora da Igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação

Comentário de Allan Kardec:

“8. Enquanto a máxima – *Fora da caridade não há salvação* – se apoia num princípio universal e abre a todos os filhos de Deus acesso à suprema felicidade, o dogma – *Fora da Igreja não há salvação* – se baseia não na fé fundamental em Deus e na imortalidade da alma, fé comum a todas as religiões, mas numa *fé especial, em dogmas particulares*; é exclusivo e absoluto.

§]→

Em vez de unir os filhos de Deus, separa-os; em vez de incitá-los ao amor de seus irmãos, alimenta e sanciona a irritação entre sectários dos diferentes cultos que se consideram reciprocamente malditos na eternidade, embora sejam parentes e amigos esses sectários. Desprezando a grande lei de igualdade perante o túmulo, ele os separa uns dos outros até no campo de repouso.

§]→

A máxima – *Fora da caridade não há salvação* – é a consagração do princípio da igualdade perante Deus e da liberdade de consciência. Tendo esta máxima por regra, todos os homens são irmãos e, qualquer que seja a maneira por que adorem o Criador, eles se estendem as mãos e oram uns pelos outros.

§]→

Com o dogma – *Fora da Igreja não há salvação* – anatematizam-se [amaldiçoar] e se perseguem mutuamente, vivendo como inimigos; o pai não pede pelo filho nem o filho pelo pai, nem o amigo pelo amigo, já que mutuamente se consideram condenados sem remissão. É, pois, um dogma essencialmente contrário aos ensinamentos do Cristo e à lei evangélica.

9. *Fora da verdade não há salvação* equivaleria ao *fora da Igreja não há salvação* e seria igualmente exclusivo, porque não existe uma única seita que não pretenda ter o privilégio da verdade. Que homem se pode vangloriar de a possuir integralmente, quando o círculo dos conhecimentos se alarga sem cessar e as ideias se retificam a cada dia? A verdade absoluta é prerrogativa exclusiva de Espíritos da categoria mais elevada e a Humanidade terrena não poderia pretender possuí-la, porque não lhe é dado saber tudo.

§]→

Ela somente pode aspirar a uma verdade relativa e proporcional ao seu adiantamento. Se Deus houvesse feito da posse da verdade absoluta a condição expressa da felicidade futura, teria proferido uma sentença de proscrição geral, ao passo que a caridade, mesmo na sua mais ampla acepção, pode ser praticada por todos.

§]→

O Espiritismo, de acordo com o Evangelho, admitindo a salvação para todos, independente de qualquer crença, desde que a Lei de Deus seja observada, não diz: *Fora do Espiritismo não há salvação*; e, como não pretende ensinar ainda toda a verdade, também não diz: *Fora da verdade não há salvação*, máxima que dividiria em lugar de unir e perpetuaria os antagonismos.”

O critério de julgamento

Mateus 16,27: *“Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.”*

Romanos 2,2-6: *“Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas. [...] segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo seu procedimento.”*

Apocalipse 2,23: *“[...] todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras.”*

Tiago 2,14.17.26: “*Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Assim, também a fé, se não tiver obras por si só está morta. Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta*.”

Referência Bibliográfica

KARDEC, A. *O Céu e o inferno.* Rio de Janeiro: FEB, 2007.
KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.
KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras (SP): IDE, 1993.
KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Rio de Janeiro; FEB, 2008.
KARDEC, A *Viagem Espírita em 1862*. Matão (SP): O Clarim, 2000.
ROHDEN, H. Mahatma Gandhi: o apóstolo da não-violência. São Paulo: Martin Claret, 2012.

Imagens:

Capa: https://liderescatolicos.org/wp-content/uploads/2021/08/jesus-gives-the-bread-to-a-beggar-HDS3CTZ-1200x675.jpg
Zeus: https://europasicewolf.files.wordpress.com/2012/07/1540054-zeus_by_varges.jpg
Gandhi: https://m.media-amazon.com/images/I/41iRQ4bNblL.jpg
Jesus e o doutor da lei: https://domvob.files.wordpress.com/2011/10/jesus-e-os-fariseus.jpg
Parábola bom samaritano: http://caroldurand.blogspot.com.br/2013/05/parabola-o-bom-samaritano.htm
Palestina no NT: http://www.pr.gonet.biz/pix/palestina.jpg
Mapa da Palestina: http://www.gecoas.com/religion/ARCHI/MAPAS/PalestinaProvincias.jpg

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com